



Associação Brasileira de Enfermagem

Boletim ABEn

Junho a Agosto de 2025

Editorial

ABEn 99 anos: história, luta e futuro da Enfermagem brasileira

A Enfermagem brasileira vive um tempo de encruzilhadas. De um lado, a urgência planetária de enfrentar crises climáticas, sociais e sanitárias que ameaçam a dignidade da vida. De outro, pressões mercadológicas e geopolíticas que tentam subordinar a educação, a saúde e a ciência aos interesses do lucro e da dominação externa. Diante desse cenário, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) reafirma seu compromisso com a democracia, a soberania nacional e a produção de conhecimento a serviço do bem comum.

Em 2025, celebramos os 99 anos da ABEn. Uma trajetória quase centenária, iniciada em 1926, que reúne a dedicação e a coragem de gerações de enfermeiras e enfermeiros comprometidos com o fortalecimento da profissão e com a defesa da saúde da população brasileira. Ao longo dessas décadas, a ABEn tem sido voz ativa em cada época histórica, atuando conforme as necessidades do país e sempre com a mesma convicção: cuidar da vida em todas as suas dimensões.

Compreendemos que não há ciência neutra. Toda produção de saber nasce nos territórios, nas comunidades, nos corpos e nas histórias concretas de resistência e de luta. É com essa consciência que defendemos uma ciência cidadã, inclusiva, ética e decolonial, que valorize saberes originários, quilombolas e tradicionais, que escute as vozes historicamente silenciadas e que reconheça a diversidade como princípio fundamental da vida coletiva. A Enfermagem, profissão essencial para a saúde e para a sustentabilidade dos sistemas de cuidado, assume seu papel de produzir conhecimento que fortaleça territórios e combata desigualdades.

Essa mesma perspectiva orienta nossa defesa intransigente de uma formação presencial, sólida e comprometida com a realidade do SUS. A demora na homologação das novas diretrizes curriculares da graduação em Enfermagem compromete o futuro da profissão e da saúde pública no país. Formar enfermeiras e enfermeiros exige vivência prática, supervisão rigorosa e contato humano real — elementos que não podem ser reduzidos a produtos de mercado ou a ofertas indiscriminadas de educação a distância. A formação em Enfermagem é um compromisso com a vida, e não uma mercadoria.

Do mesmo modo, é preciso reafirmar que a saúde e a educação brasileiras só podem se desenvolver plenamente em um país soberano. Não aceitaremos ingerências externas que desrespeitam a autonomia nacional e fragilizam a construção democrática das políticas públicas. Defender a soberania é defender a possibilidade de um projeto de sociedade justo, sustentável e comprometido com a dignidade humana.

Celebrar os 99 anos da ABEn é reconhecer a força de uma entidade que atravessa gerações sem perder sua atualidade, porque sempre esteve ao lado da Enfermagem e do povo brasileiro. Uma história feita de muitas mãos, guiada pelo compromisso ético com a democracia, com a ciência e com a vida. A ABEn convoca todas e todos a seguirem conosco nessa caminhada: fortalecer a ciência que nasce dos territórios, assegurar a formação de qualidade para as futuras gerações da Enfermagem e defender a soberania como fundamento indispensável da vida coletiva. A Enfermagem brasileira permanece de pé, com coragem e esperança, guiada pelo princípio maior que nos move: cuidar da vida em sua plenitude e diversidade.

Diretoria da ABEn

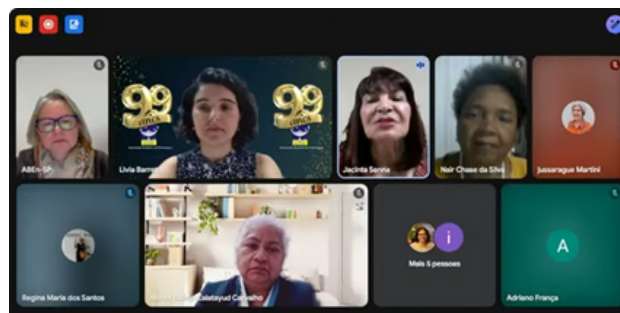


Associação Brasileira de Enfermagem

ABEn celebrou 99 anos com ato online e reflexões sobre o futuro

No dia 12 de agosto de 2025, a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) comemorou 99 anos de história em um Ato Celebrativo Online, transmitido pelo canal da entidade no YouTube. O encontro reuniu representantes das seções estaduais de todas as regiões do país e contou com a participação da presidenta nacional, Jacinta Sena e de representantes das cinco regiões do Brasil. A celebração destacou as conquistas históricas

da ABEn na defesa da enfermagem e da saúde coletiva, ao mesmo tempo em que trouxe reflexões sobre os desafios e as perspectivas da organização para os próximos anos. A ABEn parabeniza todas e todos que, ao longo de quase um século, ajudaram a construir uma das mais importantes entidades representativas da enfermagem brasileira.



Novo Estatuto Social da ABEn aprovado em junho

A ABEn aprovou, no dia 30 de junho de 2025, seu novo Estatuto Social. O documento, que organiza a estrutura, os direitos e deveres da entidade, é resultado de um processo longo, democrático e participativo, construído coletivamente em diversas Assembleias Nacionais de Delegadas(os)

(AND). Atualizado por muitas mãos, o Estatuto reforça o compromisso da ABEn com sua missão, pautada pela ética, respeito, união, solidariedade e coragem. A ABEn parabeniza e agradece a todas(os) que contribuíram para esse marco institucional, essencial para o fortalecimento da enfermagem brasileira.



Avança construção do Observatório Brasileiro da Enfermagem



A ABEn, em parceria com a Fiocruz Brasília, dá passos firmes na construção do Observatório Brasileiro da Enfermagem (OBEnf). Nos dias 7 e 8 de agosto, a equipe se reuniu pela quarta vez em oficina na sede da ABEn em Brasília (DF), com o propósito de definir o desenho da interface digital, a organização dos conteúdos e os eixos conceituais do portal. A previsão é que uma página com o portal em funcionamento, incluindo um panorama dos conteúdos disponibilizados, seja apresentada durante o 75º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em novembro.

O Observatório será uma ferramenta estratégica para monitorar vínculos profissionais, jornadas, materiais de trabalho e, assim, fortalecer políticas públicas efetivas para a categoria e para a sociedade.



SENPE/SINPE em Palmas: ciência, cultura e saberes tradicionais em diálogo com os territórios



Entre os dias 8 e 11 de julho de 2025, a Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus de Palmas, acolheu o 23º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE) e o 4º Seminário Internacional de Pesquisa em Enfermagem (SINPE), promovidos pela ABEn. Sob o tema “Interfaces da pesquisa em Enfermagem na diversidade dos territórios”, o evento celebrou a pluralidade cultural e a força da Enfermagem como ciência comprometida com os desafios contemporâneos da sociedade.

A programação contou com minicursos, mesas-redondas, palestras, seminários e rodas de conversa e contou não apenas com participação de especialistas brasileiros e portugueses, mas também de representantes do povo indígena da etnia Xerente e de mulheres quilombolas de diferentes territórios. O 23º SENPE/4º SINPE promoveu o diálogo entre ciência, justiça social e os desafios do aquecimento global e mudanças climáticas, reafirmando o caráter democrático do encontro. O físico Ricardo Magnus Osório Galvão, presidente do CNPq, proferiu a conferência de abertura, abordando a produção científica nacional e os desafios enfrentados pela pesquisa em nosso país.

No último dia (11 de julho), o encerramento foi marcado por conferência da pesquisadora e ex-secretária de Vigilância em Saúde Ethel Maciel, conduzida pela presidenta da ABEn, Jacinta Sena. Ethel ressaltou a relevância de uma pesquisa que dialogue com populações historicamente negligenciadas. A programação cultural também emocionou: o grupo Suça Mestre Patricinho, da comunidade quilombola da Chapada da Natividade (TO), apresentou a “Suça”, dança tradicional reconhecida como Patrimônio Cultural Tocantinense.

Outro destaque foi a aprovação da Carta de Tocantins, documento político que clama por uma ciência cidadã, inclusiva e alinhada à justiça social. A Carta recomenda, entre outras ações, a criação da Rede de Pesquisa Interdisciplinar com Populações em Situação de Vulnerabilidades (REPIPVul), incentivo à inovação no cuidado e articulação com movimentos sociais e instituições públicas. O evento deixou sementes que continuarão germinando em projetos, pesquisas, redes e comunidades, reafirmando o compromisso da Enfermagem com a vida, justiça e diversidade territorial.



Abenistas reconhecidas por suas trajetórias na formação e fortalecimento da Enfermagem



Nair Chase
Dra. Honoris Causa UFAM

A ABEn tem a alegria de celebrar o reconhecimento a três abenistas cuja trajetória honra e fortalece a Enfermagem brasileira: as professoras Nair Chase da Silva, Célia Alves Rozendo e Regina Maria dos Santos. A todas, nossa admiração, gratidão e orgulho por suas histórias de dedicação, ética e compromisso com o cuidado em saúde.

Nair Chase recebeu no dia 12 de junho o título de Doutora Honoris Causa pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), uma homenagem a sua brilhante trajetória na atenção, docência, gestão, pesquisa e extensão. Sua liderança à frente da Escola de Enfermagem de Manaus e sua atuação como presidenta da ABEn Seção Amazonas consolidaram sua marca na formação de

profissionais e no fortalecimento das políticas públicas de saúde, especialmente na Amazônia. Nair é símbolo de inovação, resistência e compromisso com a transformação social.

Célia Rozendo e Regina Santos foram agraciadas em maio com o título de Professoras Eméritas pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em reconhecimento à sua contribuição decisiva para a criação



Célia Rozendo
Professora Emérita UFAL

e consolidação do primeiro curso de graduação em Enfermagem de Alagoas. Ambas são abenistas comprometidas com o projeto coletivo de uma Enfermagem crítica, ética e

engajada com os princípios do SUS. Suas trajetórias entrelaçam docência, militância e gestão com foco na justiça social e na valorização da profissão. Essas três homenagens reafirmam o valor das mulheres que constroem a Enfermagem brasileira com sabedoria, coragem e afeto. A ABEn se orgulha de caminhar ao lado de Nair, Célia e Regina – referências que continuam inspirando gerações.



Regina Santos
Professora Emérita UFAL

ABEn apresenta propostas para atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos



Para contribuir no processo de atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, processo conduzido pelo Ministério da Educação (MEC), em agosto a ABEn elaborou um documento orientador com propostas para os Cursos Técnicos em Enfermagem. Com esse esforço, a ABEn busca fortalecer a qualidade do curso Técnico em Enfermagem e contribuir ativamente para a consulta pública aberta à sociedade. O documento está disponível no site da entidade. A iniciativa nasce da missão de defender uma formação crítica, ética e comprometida com a saúde coletiva, valorizando o Sistema Único de Saúde (SUS), o estágio supervisionado, a formação presencial e o protagonismo das(os) trabalhadoras(es) da enfermagem.

ABEn na 77ª SBPC: Enfermagem em defesa da formação crítica e do SUS



A ABEn marcou presença na 77ª Reunião Anual da SBPC @sbpcnet, realizada em Recife (PE) de 13 a 19 de julho, com uma agenda potente voltada à valorização da formação crítica e presencial na Enfermagem, à defesa do ensino técnico e à articulação entre ciência, território e saberes populares.

A ABEn participou da mesa-redonda “DCN Graduação em Enfermagem: identidade profissional, defesa da qualidade na formação e presencialidade”, em debate que reafirmou a importância da formação presencial e da identidade profissional comprometida com o cuidado ético e social. O encontro “Educação Popular e Ciência nos Territórios de Prática da Enfermagem” trouxe uma perspectiva decolonial para refletir sobre a articulação entre saberes científicos e populares no cuidado à saúde. A atividade destacou o papel da Enfermagem na construção de uma ciência cidadã, crítica e enraizada nos territórios.

A ABEn realizou ainda o painel virtual “Diretrizes e Orientações para a Formação do Técnico em Enfermagem: avanços, limites e desafios”, no qual discutiu os caminhos para fortalecer a formação técnica no país. O debate foi inspirado no documento elaborado pela ABEn em parceria com o Ministério da Saúde, OPAS e Cepesc/UERJ, lançado em 2025.



ABEn presente em espaços estratégicos de construção política e social

A ABEn tem atuado ativamente em espaços estratégicos de participação social, onde são construídas propostas e debatidas as demandas da sociedade para a formulação e efetivação de políticas públicas. A entidade participou da Conferência Global sobre Saúde e Clima 2025: Ação e Equidade (29 a 31 de julho), da 5ª Conferência Nacional de Saúde das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, que incluiu ato em defesa da saúde (18 a 21 de agosto), e do Seminário COP30: Espaços de Participação Social (27 de agosto). No dia 29 de agosto, a ABEn participou da Audiência Pública pela aprovação da PEC 19/2024, promovida em Salvador(BA) pela deputada Federal Alice Portugal (PCdoB-BA) e Senador Fabiano Contarato (PT-ES).



Nesses fóruns, a ABEn tem levado questões que atravessam a Enfermagem brasileira, como a necessidade de formação permanente frente às novas demandas em saúde, o dimensionamento adequado das equipes, a valorização da categoria com o pagamento do piso salarial e aprovação da PEC 19/2024 e os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde da população.



Ao estar presente nesses debates, a ABEn reafirma seu compromisso histórico com a defesa da Enfermagem, da saúde e da democracia, fortalecendo a voz da categoria nos processos de construção de políticas públicas essenciais para o país.



ABEn intensifica pressão pela homologação das novas DCNs de Enfermagem



A ABEn vem atuando de forma contínua e incisiva para garantir a homologação, pelo Ministério da Educação (MEC), das novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Enfermagem (DCN/Enf). Aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação em julho de 2024, as diretrizes seguem sem homologação, o que compromete avanços essenciais para a formação da categoria. Desde então, a ABEn promoveu campanhas públicas nas redes sociais, enviou cartas de apelo ao ministro da Educação e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de dialogar com parlamentares da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e integrantes do Ministério da Saúde, solicitando interlocução urgente com o MEC para assegurar a efetivação da medida.

As novas DCNs asseguram a inserção de estudantes em práticas no mundo do trabalho desde o primeiro semestre, estágio supervisionado rigoroso e formação sólida para mais de 80% da força de trabalho do SUS. A demora na homologação ameaça o compromisso com a vida e a saúde da população brasileira. Para a ABEn, a formação em Enfermagem não é mercadoria a ser submetida a pressões de mercado, mas um compromisso ético e social com o cuidado e a vida.

Diálogo permanente com Ministério da Saúde pelo fortalecimento da Enfermagem

A ABEn tem mantido diálogo permanente com diferentes áreas do Ministério da Saúde para tratar de pautas estratégicas para a Enfermagem brasileira. Entre os temas em debate estão a necessidade de execução de um programa de educação permanente para a Enfermagem, diante dos desafios impostos pelo aquecimento global e pelos riscos de



futuras pandemias, a implementação das Diretrizes e Orientações para o Ensino Técnico e, quando homologadas, também das Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Enfermagem (DCN/Enf).



Outro ponto recorrente nas agendas é o apoio à implantação do Observatório Brasileiro da Enfermagem, iniciativa da ABEn em parceria com a Fiocruz Brasília. Esses diálogos permanentes reafirmam o compromisso da ABEn em fortalecer a Enfermagem e contribuir para políticas públicas de saúde que atendam às necessidades da sociedade brasileira.



Faça sua inscrição:
75º Congresso Brasileiro de
Enfermagem (75ºCBEn):
<https://eventosaben.org.br/>

